



**Fumantes passivos
podem desenvolver
diversas doenças;
crianças são as
mais vulneráveis**

pág.07

DATA 19 A 25 DE MAIO DE 2025

PERSPECTIVAS

MT tem a maior projeção de crescimento no Brasil



De acordo com o relatório da Resenha Regional do Banco do Brasil, o 1º lugar em 2025 no ranking do PIB será ocupado por Mato Grosso

Mato Grosso deverá ser o estado brasileiro com o maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025, segundo projeções da área da Resenha Regional Banco do Brasil.



Foto Divulgação

Mauro creditou o resultado à força do povo trabalhador, dos segmentos econômicos e de uma gestão séria, que atrai prosperidade e investe em todas as áreas

pág.05

'ULTIMATO'

Ambulantes terão que deixar calçadas na região do centro de Cuiabá até o próximo dia 5

pág.09

TCE vai apurar destinação do dinheiro arrecadado com radares eletrônicos

Além das falhas técnicas, presidente do TCE, Sérgio Ricardo, questiona o que chamou de “multiplicação de multas”

pág.06

MT registra crescimento na produção industrial

Mato Grosso apresentou a quinta maior alta, atrás somente de Santa Catarina, Paraná, Pará e Ceará

pág.09



Foto Divulgação

A dura face da violência contra a mulher

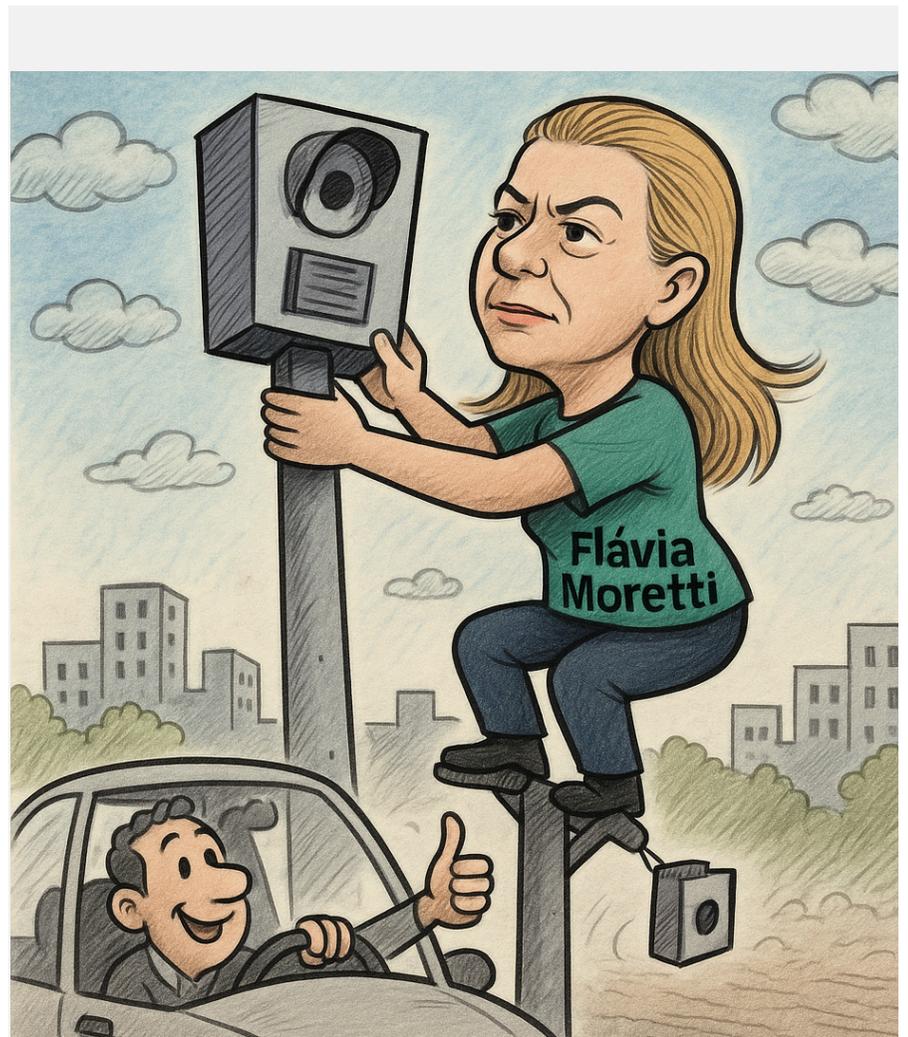
Os casos de violência contra as mulheres no Brasil causam espanto. Os números são impressionantes. Na maioria absoluta, a vítima têm relação afetiva com o agressor. Mas há um aspecto que merece saudação: as agressões de maridos, namorados ou outros familiares contra as mulheres começam a perder a tradicional aura de naturalidade e impunidade.

Os avanços surgiram a partir da implantação da Lei Maria da Penha, que encorajou as vítimas a romper medos e preconceitos em busca de ajuda, mas os números indicam que é preciso avançar muito mais, inclusive no aspecto cultural. Quando bem aplicada, obviamente, existem aspectos positivos a se destacar nessa lei, casos das medidas protetivas que, de imediato, obrigam o agressor a manter distância da vítima. Também veta o pagamento de penas pecuniárias, como multas e cestas básicas, encurtando a distância entre o autor da violência e a cadeia.

Possibilita a prisão em flagrante e a prisão preventiva, dependendo da avaliação dos riscos aos quais a mulher está exposta.

Não há de se negar que a lei já teve resultados notáveis, mas é preciso avançar ainda mais. É inaceitável que três quartos das mulheres ainda sejam vítimas de violência doméstica, e que quase seis em cada dez a sofrem diariamente. São milhões de mulheres agredidas, humilhadas e brutalizadas, impedidas de se desenvolverem como pessoas autônomas e livres.

É sabido que as questões culturais influenciam diretamente nessa realidade, a posição de dominante dada ao homem pela sociedade, a moral patriarcal imposta até os dias de hoje, sem dúvida alimentam a onda de violência contra mulher. Grande parte dessa violência é praticada dentro de sua própria casa, por pessoas próximas e parentes. Mas é preciso mudar essa realidade.



Artigo

Podiatria clínica: cuidado essencial para a saúde dos pés

A saúde dos pés ainda é um tema pouco valorizado pela maioria das pessoas. No entanto, para pacientes com doenças crônicas como diabetes, má circulação ou neuropatias, esse cuidado é essencial — e pode significar a diferença entre a preservação ou a perda de um membro. Nesse contexto, a podiatria clínica surge como uma especialidade fundamental na prevenção e tratamento de lesões nos pés, promovendo qualidade de vida e evitando complicações graves.

A podiatria clínica é voltada para o diagnóstico, a prevenção e o tratamento de alterações nos pés e tornozelos que podem comprometer a marcha, causar dor ou evoluir para feridas complexas. É uma área cada vez mais presente em serviços de saúde integrados e tem se consolidado como uma especialidade de impacto direto na atenção primária, sobretudo em públicos de risco.

Diferente da podologia estética, a podiatria clínica tem caráter terapêutico e preventivo, baseada em evidências científicas. O profissional que atua nesta área avalia a biomecânica, examina o tecido cutâneo, a presença de calosidades, unhas encravadas, alterações estruturais e áreas de pressão que podem originar lesões. Também realiza intervenções diretas para tratar ou prevenir complicações — e esses procedimentos são realizados com o uso de anestesia local, garantindo conforto e segurança ao paciente.

A podiatria é indicada para qualquer pessoa que deseje cuidar melhor da saúde dos pés, mas é especialmente recomendada para pacientes diabéticos, idosos, pessoas com problemas circulatórios, deformidades ou histórico de feridas nos pés. Os atendimentos incluem desde orientações sobre cuidados básicos até procedimentos terapêuticos e acompanhamento longitudinal.

Entre os benefícios do acompanhamento com podiatria clínica estão a prevenção de úlceras, amputações, infecções e reações inflamatórias. Em muitos casos, o cuidado regular evita internações e melhora significativamente a mobilidade e a autonomia dos pacientes.

Dentro da equipe de saúde, o enfermeiro especialista em feridas complexas tem importante atuação na podiatria clínica. Esse profissional está preparado para reconhecer alterações nos pés que indicam risco de complicações, realizar curativos avançados, fazer desbridamentos, orientar sobre o uso de calçados adequados e participar do planejamento terapêutico em conjunto com outros especialistas. O enfermeiro contribui diretamente para a cicatrização de lesões, prevenção de recidivas e promoção da saúde dos pés. Em ambientes como ambulatórios, clínicas e hospitais, sua atuação é estratégica para garantir cuidado contínuo, humanizado e baseado em boas práticas.

A podiatria clínica deve ser reconhecida como parte essencial do cuidado integral à saúde, especialmente entre pessoas com maior risco de desenvolver complicações nos membros inferiores.

E, ao lado dessa prática, o trabalho do enfermeiro especialista em feridas complexas fortalece ainda mais os resultados, promovendo cuidado técnico, empático e resolutivo. É um passo importante para transformar o olhar que temos sobre os nossos pés — e sobre a saúde como um todo.



Foto Reprodução

Tatiana Froes é enfermeira (Coren/MT 233693), especialista em feridas complexas no Centro Médico TGA, em Tangará da Serra (MT).



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS LTDA - CNPJ 34.682.339/0001-37
Endereço : Rua Primavera Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Diretora Financeira
Rayhanny Lima

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

ORGULHO DO NOSSO MATO GROSSO

QUE É TOLERÂNCIA ZERO
CONTRA FACÇÕES CRIMINOSAS.



**Governo de
Mato
Grosso**

mt.gov.br   secom_mt     govmatogrosso

MT reduz 43% do desmatamento em 2024 e lidera ações de fiscalização na Amazônia

Segundo relatório elaborado por organização ambiental, a área desmatada reduziu para 92.554 hectares em 2024

Foto Karla Silva

Da Assessoria

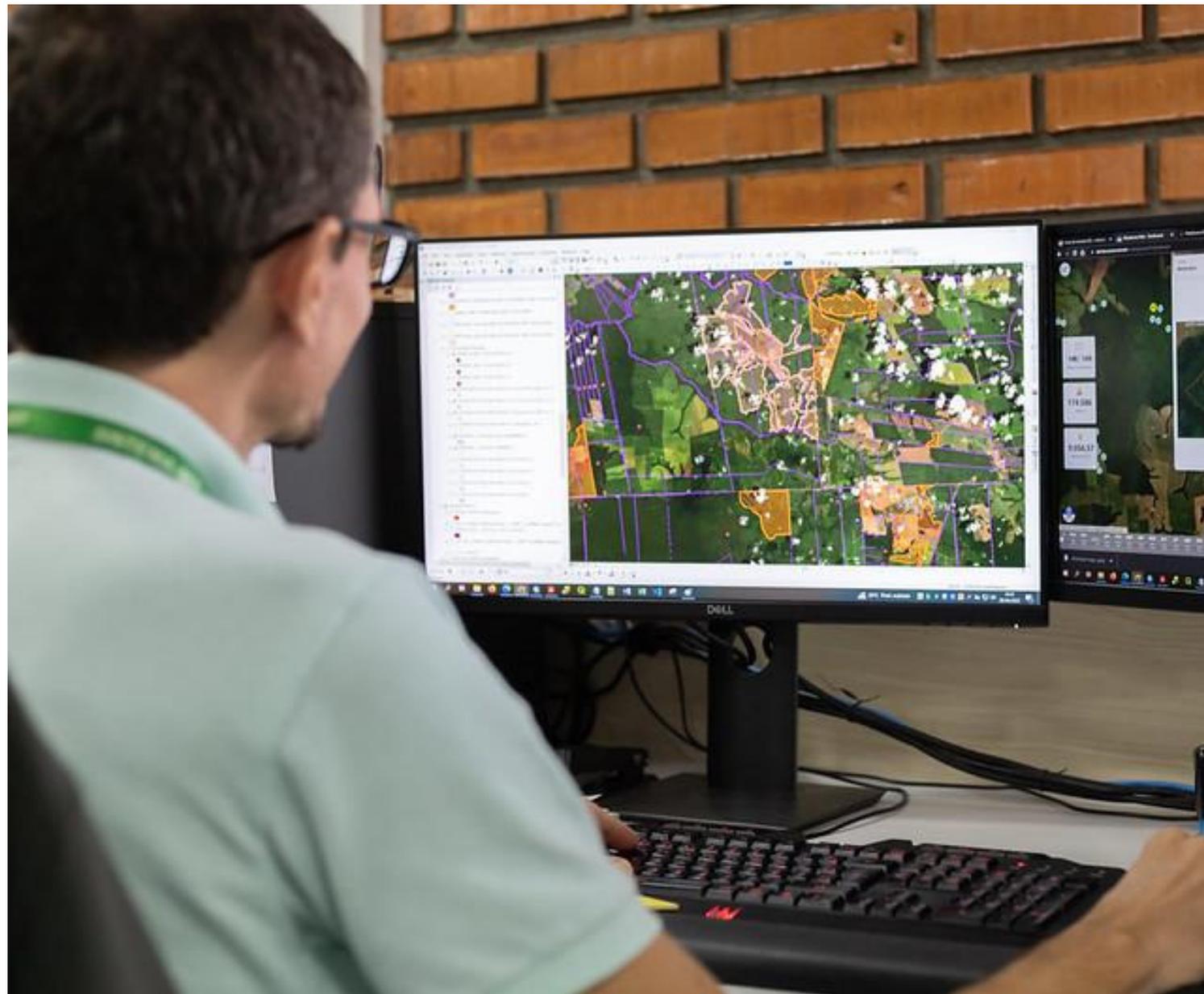
Mato Grosso reduziu 43% da área desmatada no Estado no ano de 2024, em comparação com o ano anterior, segundo o Relatório Anual do Desmatamento no Brasil (RAD) do Mapbiomas, divulgado na semana passada.

De acordo com o relatório, a área desmatada reduziu para 92.554 hectares em 2024. Em 2023, eram 162.668 hectares.

Entre os estados da Amazônia Legal, Mato Grosso lidera com o maior percentual de ações de fiscalização e autorização para desmate legal, com uma média de 87% nos últimos 4 anos, bem acima da média nacional que foi de 54%.

Para o secretário adjunto Executivo da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Alex Marega, o resultado é fruto da integração entre os órgãos de controle estaduais e federais, além do monitoramento contínuo e planejamento de operações.

“O combate aos crimes ambientais feito por meio dos órgãos ambientais, forças de segurança e Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal envolve monitoramento de satélite e fiscalização contínua e efetiva dando prioridade aos municípios que mais desmatam.



Entre os estados da Amazônia Legal, Mato Grosso lidera com o maior percentual de ações de fiscalização e autorização para desmate legal

As ações integradas com os órgãos federais também é uma estratégia importante no combate aos crimes ambientais”, afirmou.

A secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, enfatizou que os dados mostram que Mato Grosso, ao mesmo tempo,

reduz o desmatamento e aumenta a produção.

“O Estado ocupa uma posição de destaque. O que hoje se traduz em números reconhecidos nacionalmente, tanto no que diz respeito à redução do desmatamento quanto ao aumento da produção, é resultado das

metas e objetivos estabelecidos pelo Estado de Mato Grosso por meio da Estratégia Produzir, Conservar e Incluir (PCI). O que antes seguiam em lados opostos, atualmente caminham lado a lado”, enfatizou a secretária.

O PCI é um plano

estratégico para fomentar a produção sustentável com equilíbrio socioambiental por meio de um instituto de mesmo nome, sem fins lucrativos, com representantes do Governo de Mato Grosso, setor produtivo, organização civil e iniciativa privada.

MT é o estado com maior projeção de crescimento no Brasil

De acordo com o relatório da Resenha Regional do Banco do Brasil, o 1º lugar em 2025 no ranking do PIB será ocupado por MT

Foto Divulgação

DA REDAÇÃO

Mato Grosso deverá ser o estado brasileiro com o maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025, segundo projeções da área da Resenha Regional Banco do Brasil. O anúncio foi comemorado pelo governador Mauro Mendes (União Brasil).

“Mato Grosso é o estado com maior projeção de crescimento no Brasil! É quase o triplo da média nacional. Nosso estado segue crescendo, gerando oportunidades e mostrando que trabalho sério transforma a realidade”, pontuou o gestor, em suas redes sociais.

Mauro creditou o resultado à força do povo trabalhador, dos segmentos econômicos e de uma gestão séria, que atrai prosperidade e investe em todas as áreas, especialmente na infraestrutura tão necessária para o desenvolvimento. “É o que eu sempre falo: Mato Grosso é um exemplo de Brasil que dá certo!”, afirmou.

De acordo com o relatório da Resenha Regional do Banco do Brasil, o 1º lugar em 2025 no ranking do PIB será ocupado pelo estado de Mato Grosso, com projeção de crescimento de 5,8%; seguido por Mato Grosso do Sul (4,7%), Rondônia (4,7%) e Goiás (4,2%).



Mauro creditou o resultado à força do povo trabalhador, dos segmentos econômicos e de uma gestão séria, que atrai prosperidade e investe em todas as áreas

O agronegócio segue como carro-chefe do desempenho mato-grossense. A safra de soja, principal produto da economia estadual, deve registrar um crescimento de 24,6% em relação a 2024, segundo o IBGE. A produção de algodão também deve crescer 1,9%, consolidando o estado como líder nacional no cultivo do grão.

Conforme os analistas, responsáveis pelos dados, “para o ano de 2025, em que pese a manutenção da perspectiva de desaceleração da economia em face de uma política monetária em campo mais restritivo, o crescimento do PIB Agro é ratificado pelos primeiros prognósticos agrícolas que sinalizam uma safra recorde, especialmente

influenciada pela safra de soja e milho. Entre os estados, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina e Bahia passam a contemplar um crescimento marginalmente maior, enquanto São Paulo, Paraná e Minas Gerais, mais sensíveis a política monetária, passam a contemplar um crescimento levemente menor.

TCE vai apurar destinação do dinheiro arrecadado com radares eletrônicos

Além das falhas técnicas, presidente do TCE, Sérgio Ricardo, questiona o que chamou de “multiplicação de multas”

DA REDAÇÃO

Foto Divulgação

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), o conselheiro Sérgio Ricardo, determinou a realização de uma auditoria nos sistemas de radares eletrônicos instalados em Cuiabá e Várzea Grande. Ele fez duras críticas ao monitoramento eletrônico, classificando o atual sistema como uma “fábrica de multas”.

Para Sérgio Ricardo, há uma percepção consolidada na população de que esses equipamentos geram penalidades em série contra motoristas sem a devida transparência.

“Quero saber o volume de multas aplicadas, o total de recursos arrecadados e, principalmente, para onde foi esse dinheiro. A legislação é clara: esse valor deve ser investido em educação para o trânsito e melhorias no sistema viário”, pontuou.

A auditoria, que será realizada pela equipe técnica do TCE-MT, também deve incluir a convocação das empresas responsáveis pela instalação e operação dos radares. O presidente determinou ainda o envio de um ofício ao Inmetro para obter informações sobre a última aferição dos equipamentos.

De acordo com o órgão, a auditoria irá abranger todos os pontos monitorados por radares nas duas cidades, com previsão de divulgação de relatórios preliminares nas próximas semanas.

Além das falhas técnicas, o conselheiro questiona o que chamou de “multiplicação de multas”, com a repetição de autuações para os mesmos veículos. Ele citou casos de motoristas penalizados por infrações em locais onde sequer estavam presentes.



Auditoria irá abranger todos os pontos monitorados por radares nas duas cidades, com previsão de divulgação de relatórios preliminares nas próximas semanas

Remoção de radares

Na última semana, a Prefeitura de Várzea Grande iniciou a retirada de 20 radares de monitoramento de velocidade instalados em dez pontos do município. A decisão foi tomada após a realização de estudos técnicos exigidos pela legislação de trânsito. O levantamento considerou fatores como a melhoria na sinalização viária, a redução de ocorrências e a baixa quantidade de autuações registradas nos locais monitorados.

Já em Cuiabá, o prefeito Abílio Brunini confirmou que muitos aparelhos serão retirados da região central da capital, especialmente na Avenida Tenente Coronel Duarte, a Prainha. Na Capital, há 32 câmeras de vídeo instaladas nos pontos de conflitos das principais avenidas da cidade. Também foram instalados lombadas eletrônicas, radares fixos e avanços semafóricos, que detectam o avanço de sinal vermelho.

Fumantes passivos podem desenvolver diversas doenças; crianças são as mais vulneráveis

Mesmo que fumantes não consumam o produto diante de não-fumantes, os poluentes ficam impregnados no ambiente

DA REDAÇÃO

Foto Divulgação

Quando se fala em tabagismo, a imagem mais comum é a de uma pessoa fumando e os inúmeros riscos que esse hábito representa à sua própria saúde. No entanto, pouco se discute sobre os efeitos devastadores que a fumaça do cigarro causa àqueles que nem sequer acendem um cigarro: os fumantes passivos.

Ao ser aceso, o cigarro libera uma grande quantidade de fumaça – e apenas um terço dela é efetivamente inalada pelo fumante. Os outros dois terços são lançados no ambiente, especialmente pela extremidade acesa do cigarro, expondo todos ao redor a uma nuvem de substâncias tóxicas.

Essa fumaça contém mais de 7 mil compostos químicos, sendo 250 comprovadamente nocivos à saúde e 69 diretamente associados ao desenvolvimento de diferentes tipos de câncer. Para o não fumante, a exposição pode resultar em doenças respiratórias, cardiovasculares e oncológicas tão graves quanto às enfrentadas por quem fuma.

Com o intuito de conscientizar a população sobre os efeitos nocivos do tabaco no organismo e ajudar aqueles que desejam parar de fumar, a Unimed Cuiabá

disponibiliza para seus clientes o Programa Inspirar, um dos programas do Núcleo de Medicina Preventiva da Cooperativa – Viver Bem.

“A fumaça do cigarro é composta por uma mistura extremamente agressiva de substâncias, inflamatórias, cancerígenas, e até metais pesados”, destacou a médica pneumologista do Inspirar, Keyla Maia.

Segundo a especialista, de cada 10 pessoas que fumam, cinco vão morrer por doenças associadas ao tabaco. “É um serial killer, um grande matador”, comparou.

Crianças e bebês estão entre as maiores vítimas da exposição ao tabaco. Além de desenvolverem com facilidade doenças respiratórias e de ouvido, também correm risco de adotar o hábito ainda na infância. E não basta apenas evitar fumar perto delas: os poluentes do cigarro permanecem impregnados em roupas, móveis e superfícies, causando o chamado tabagismo terciário.

“A exposição ocorre de três formas: o tabagismo primário, que atinge quem fuma; o tabagismo secundário, que é aquele de quem não fuma, mas está no mesmo ambiente de um fumante e respira a fu-

maça. E o tabagismo terciário, que contamina o ambiente mesmo após o cigarro ter sido apagado. Você entra no ambiente e, mesmo sem ver a fumaça, sente o cheiro porque as substâncias estão depositadas nas superfícies. E as crianças são vítimas do tabagismo secundário e terciário, e acabam adoecendo de múltiplas patologias respiratórias por conta disso”, alertou Keyla.

O risco é tão alto que bebês expostos a ambientes com fumantes têm mais chances de sofrer a síndrome da morte súbita infantil, conforme aponta a Academia Americana de Pediatria. E, para os adultos expostos, o risco de desenvolver câncer de pulmão é praticamente o mesmo de quem fuma regularmente.

A especialista ainda destacou que o fumante passivo pode contrair as mesmas doenças que uma pessoa que consome o tabaco, inclusive o câncer de pulmão, concluindo que não há dose segura para inalar o cigarro. A médica enfatiza que não há dose segura de exposição ao cigarro e orienta que o fumante jamais consuma o produto em locais fechados ou na presença de outras pessoas, principalmente crianças.



Segundo especialistas, de cada 10 pessoas que fumam, cinco vão morrer por doenças associadas ao tabaco

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabaco é o maior responsável pela poluição em ambientes fechados. E o tabagismo passivo é a 3ª maior causa de morte evitável no mundo, perdendo apenas para o tabagismo ativo e o consumo excessivo de álcool.

Devido aos danos, muitas pessoas possuem o desejo de abandonar o vício, mas encontram muita dificuldade no processo. Para esses casos, programas como o Inspirar, da Unimed Cuiabá, oferecem acompanhamento especializado, apoio psicológico e estratégias para uma jornada mais leve rumo à saúde.

Portaria principal da UFMT será realocada para Avenida Córrego do Barbado

Nova rotatória a ser construída garantirá mais segurança no trânsito para a comunidade universitária e para os usuários em geral

Foto Divulgação



Reunião entre reitoria da UFMT e Secretária de Estado de Infraestrutura tratou da mudança da entrada principal da universidade

REDAÇÃO

A reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), professora Marluce Souza e Silva, reuniu-se com o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (SINFRA-MT), Marcelo de Oliveira e Silva, na semana passada, quando tratou da realocação da entrada principal da UFMT, atualmente situada na Avenida Fernando Corrêa, abaixo do viaduto recém-construído, para a Avenida Córrego do Barbado. A medida busca melhorar a mobilidade urbana, a segurança viária e oferecer uma entrada condizente com a importância e a qualidade da instituição.

“A nova portaria permitirá um acesso social mais adequado, valorizando o serviço público e a relevância da UFMT para o Estado”, destacou a reitora, destacando que o governador Mauro Mendes já havia autorizado o início das tratativas.

O projeto será elaborado em conjunto, e a nova rotatória a ser construída garantirá mais segurança no trânsito para a comunidade universitária e para os usuários em geral.

Uma das alternativas em estudo é a localização da nova entrada nas proximidades do supermercado Big Lar.

Durante a reunião foram tratados outros temas, como a revitalização de espaços do campus, como o campo de esportes, além da necessidade de cessão de servidores por parte do Estado. Essas ações fazem parte do esforço institucional para requalificar o campus de Cuiabá, promovendo acessibilidade, modernização e melhores condições de trabalho e estudo.

A parceria institucional é alavancada pelo projeto Amigos da UFMT, que tem contribuído para o fortalecimento das iniciativas de infraestrutura e sustentabilidade. Uma das ações em curso é a substituição das luminárias da universidade:

“Já iniciamos a troca de mais de 100 luminárias, e temos a promessa de novos equipamentos que permitirão iluminar os campi de Sinop, Araguaia e, se necessário, o campus de Várzea Grande, ainda em obras”, informou a reitora.

PRAZO

Licenciamento de veículos com placa final 5 vence no próximo dia 31

A taxa para pagamento pode ser emitida pelo site do Detran-MT, na opção “Consulte Seu Veículo

REDAÇÃO

Em continuação ao cronograma de pagamento do Licenciamento 2025, os proprietários de veículos com placa final 5 devem efetuar o pagamento da taxa até o próximo dia 31 de maio.

A taxa pode ser emitida no site do Detran-MT (www.detran.mt.gov.br), na opção “Consulte Seu Veículo”, ou pelo aplicativo MT Cidadão.

Após o pagamento, o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo

(CRLV-e) pode ser emitido em formato digital (arquivo em PDF) ou impresso em papel comum.

O Detran-MT reforça aos proprietários que o veículo só estará devidamente licenciado após o pagamento de todos os débitos em aberto atrelados a ele, como o IPVA, Licenciamento, possíveis multas de trânsito, além da regularização de pendências administrativas ou jurídica, caso o veículo tenha.

EDITAL

EXTRATO DE ESTATUTO DEPARTAMENTO DE ESPORTE AMADOR DO PRAEIRO E PRAEIRINHO – DEAPP

DENOMINAÇÃO: Departamento de Esporte Amador do Praeiro e Praeirinho – DEAPP, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, cujo duração é por prazo indeterminado, com sede na cidade de com sede Rua Golfinho Nº 10, bairro Praeirinho, Cuiabá-MT, Cep: 78070-665 e foro na cidade de Cuiabá, Estado de Mato Grosso. DURAÇÃO: A entidade terá duração por prazo indeterminado. CAPITAL SOCIAL: Não aplicável, por se tratar de associação sem fins lucrativos. FINALIDADE: Promover e incentivar o esporte amador; Realizar atividades sociais, culturais, educativas e esportivas de interesse comunitário; Desenvolver ações de cidadania, inclusão e responsabilidade social; Integrar os associados e a comunidade por meio de práticas esportivas organizadas; Defender princípios de ética, solidariedade e respeito mútuo; Colaborar com políticas públicas voltadas ao esporte e à juventude. ADMINISTRAÇÃO: Presidente; Vice-presidente; 1º Secretário; 2º Secretário; Tesoureiro. O exercício de qualquer cargo na Diretoria não será, sob qualquer forma, remunerado. FONTES DE RECURSO: Os recursos para manutenção da Associação advirão de doações; Contribuições voluntárias dos filiados; Doações de pessoas físicas e jurídicas; Arrecadação em eventos e campanhas; Apoios de instituições públicas ou privadas. REGISTRO: está registrada no 1º Cartório Notarial e Registral de Cuiabá-MT, situado à Avenida Getúlio Vargas, 141 - Popular, Cuiabá - MT, sob nº 43623, onde encontra-se a disposição dos interessados cópia completa do Estatuto.

Edevaldo Aragão Costa

Presidente Departamento de Esporte Amador do Praeiro e Praeirinho – (DEAPP) - Ildimar da Costa Campos - Advogado (OAB-MT: 28070)

Mato Grosso registra crescimento na produção industrial: saldo positivo de 4,1%

No ranking nacional, Mato Grosso apresentou a quinta maior alta, atrás somente de Santa Catarina, Paraná, Pará e Ceará

DA REDAÇÃO

Foto Divulgação

Seguindo uma trajetória de crescimento sustentável, Mato Grosso mantém saldo positivo na produção industrial mensal. Dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados nesta terça-feira (14.05) e compilados pelo Observatório de Mato Grosso do Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Sistema Fiemt), mostram um crescimento de 4,1% em março deste ano na comparação com igual período de 2024, acima da média nacional, de 3,1%.

O índice é resultado do desempenho crescente registrado na fabricação de produtos químicos (28,2%), fabricação de produtos minerais não-metálicas (15,1%), fabricação de produtos de madeira (6,8%) e fabricação de produtos alimentícios (2,8%). No ranking nacional, Mato Grosso apresentou a quinta maior alta, atrás somente de Santa Catarina (8,7%), Paraná (6,5%), Pará (6,2%) e Ceará (5,2%).

O presidente do Sistema Fiemt, Silvio Rangel, ressalta que os números refletem o dinamismo da indústria mato-grossense. “Apesar dos desafios enfrentados, como energia, força de trabalho e infraestrutura, esse desempenho positivo sinaliza a força do setor industrial mato-grossense. A Fiemt permanece comprometida em fortalecer a competitividade da indústria, garantindo mais desenvolvimento e oportunidades para Mato Grosso.”

Conforme o relatório do Observatório, em março de 2025, a produção industrial nacional assinalou avanço de 1,2% frente ao mês imediatamente anterior, fevereiro de 2025. Nas produções regionais, dez dos quinze locais pesquisados apresentaram taxas positivas, Amazonas lidera a pesquisa com variação 5,6%, seguido por

Espírito Santo (4,6%), Pará (4,6%), Rio de Janeiro (4,5%), Ceará (3,4%), São Paulo (2,1%), Bahia (1,6%), Minas Gerais (0,9%), Paraná (0,8%) e Mato Grosso (0,7%). Santa Catarina apresentou variação nula.

Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, março de 2024, o setor industrial mato-

-grossense cresceu 0,8%, sendo um dos onze locais pesquisados registrando uma variação positiva: Paraná (15,1%), Santa Catarina (9,3%), Pará (9,1%), Mato Grosso do Sul (7,6%), Bahia (3,9%), Rio de Janeiro (3,2%), Espírito Santo (2,6%), Minas Gerais (1,8%), São Paulo (1,8%) e Amazonas (1,6%).

‘ULTIMATO’

Ambulantes terão que deixar calçadas na região do centro de Cuiabá até o próximo dia 5

A ocupação inadequada das calçadas também é uma das principais reclamações da população

A Prefeitura de Cuiabá notificou novamente na semana passada os ambulantes que estão instalados das calçadas da região central, especialmente da Rua 13 de Junho, para que desocupem a região. Eles terão o prazo até 5 de junho para a desocupação voluntária desses espaços.

“Queremos que deixem as ruas não por imposição, mas por escolha, ao perceberem que é possível crescer, guardar seus produtos, se formalizar e contribuir para o desenvolvimento da cidade”, afirmou a secretária de Ordem Pública, Juliana Chiquito Palhares.

A ocupação inadequada das calçadas também é uma das principais reclamações da população, especialmente de pessoas com deficiência, que têm sido prejudicadas pela presença desordenada de barracas.

Foram notificados para desocupação todos os ocupantes que utilizam trailers, barracas, carrinhos de mão, furgões, tendas, bancas, cavaletes, estruturas similares ou expõem mercadorias de forma manual, por meio de mostruários ou painéis, instalados de maneira fixa ou habitual sobre passeios públicos e logradouros da Rua 13 de Junho e vias do entorno do Centro Histórico de Cuiabá, sem autorização municipal.

Entre os dias 26 e 30 de maio, das 8h às 17h, equipes da Prefeitura estarão na Praça da República realizando o cadastramento dos interessados em ocupar provisoriamente um ponto de vendas no Shopping Orla. Uma equipe do SINE também estará presente para inscrever candidatos em vagas de emprego formal.



Entre os dias 26 e 30 de maio, das 8h às 17h, equipes da Prefeitura estarão na Praça da República realizando o cadastramento dos interessados em ocupar o Shopping Orla

De acordo com o secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Fernando Medeiros, a proposta vai além da reorganização urbana. “Faremos o cadastramento dos ambulantes que querem ocupar o Shopping Orla. Neste cadastramento, faremos um diagnóstico individual para que eles saiam da informalidade e também tenham acesso a linhas de crédito”, disse.

Considerado um dos mais letais, câncer cerebral representa cerca de 2% do total de cânceres

Entre todos os tipos de tumores cerebrais, o glioblastoma é o mais comum, representando cerca de 50% dos casos

Elloise Guedes

Foto Divulgação

Dentre todos os tipos de cânceres, o câncer cerebral é um dos menos incidentes entre a população e mais letal. A doença ganhou foco neste mês por conta da campanha “Maio Cinza”, que visa alertar a população sobre os sintomas da doença que é silenciosa e acaba sendo descoberta, muitas vezes, por acidente quando o paciente está averiguando outras enfermidades.

O médico neurologista, Gabriel Batistella, afirma que o câncer cerebral corresponde a apenas 2% do total de cânceres. Desse número, cerca de 30% ocorre via metástase, sendo assim descoberto já em estágio avançado. Por ser tão letal e de difícil detecção, o especialista pondera a necessidade de que a indústria farmacêutica invista em estudos e drogas que consigam tratar a doença.

“Não podemos ignorar que boa parte veio a partir de um câncer que começou em uma mama ou próstata, por exemplo. Trata-se de um tipo que costuma ser devastador. Mas com a conscientização, conseguimos unir forças políticas para exigir das empresas farmacêuticas mais estudos e novas drogas para tratamento do câncer cerebral, que não é tão comum, mas muito letal”, diz Batistella.

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que no triênio de (2023 a 2025), serão diagnosticados cerca de 11.490 novos casos de

cânceres cerebrais. Em termos de sintomas, especialistas orientam que sejam observados comportamentos neurológicos estranhos, como a perda de movimentos de braços ou pernas, dores de cabeça constantes e que mudaram de área nos últimos meses.

“Convulsões e crises epilépticas também são alertas. Somente é possível rastrear o câncer cerebral em casos de síndromes genéticas, hoje não temos um protocolo com foco na prevenção. Então, por isso muitas vezes recebemos pacientes que fizeram uma tomografia por desconfiar de outras doenças e acabam encontrando um tumor já em estado avançado”, pondera o médico.

Entre todos os tipos de tumores cerebrais, o glioblastoma é o mais comum, representando cerca de 50% dos casos. É um tumor que nasce no próprio cérebro, com crescimento rápido e comportamento bastante agressivo. O tratamento padrão é uma combinação que inclui cirurgia, seguida de radioterapia e quimioterapia.

Tratamento

Ainda de acordo com o Inca, até o momento, não existem medidas definidas para a prevenção dos tumores. A detecção precoce do câncer é uma estratégia para encontrar o tumor na fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento.



A detecção precoce pode ser feita por meio da investigação com exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos

A detecção precoce pode ser feita por meio da investigação com exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos, de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença, ou com o uso de exames periódicos em pessoas sem sinais ou sintomas (rastreamento), mas pertencentes a grupos com maior chance de ter a doença.

sherlockholmes

tonycgr@hotmail.com

Foto Divulgação

sobe

O deputado Dr. João (MDB), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, está empenhado em impedir o fechamento da Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá. Nesta semana, intensificou as articulações: visitou a unidade, reuniu-se com médicos e servidores e convocou a população para a audiência pública marcada para 19 de maio.

desce

A cesta básica em Cuiabá voltou a registrar aumento no preço na segunda semana de maio, apresentando alta de 0,93% e atingindo um custo médio de R\$ 842,92. Com um crescimento nominal de R\$ 7,75 na semana, o valor atual está 8,47% mais caro que o verificado no mesmo período do ano passado, quando era cotado, em média, a R\$ 777,12.



É o Tchan

Ícone do axé brasileiro, a banda É o Tchan desembarca em Cuiabá no próximo dia 1º de agosto para uma apresentação especial na Musiva. Intitulado "Chá do Tchan", o show celebra a trajetória do grupo que marcou gerações e embalou os anos 1990 e 2000 com sucessos que permanecem vivos na memória do público.